**MANEJO DAS LESÕES CORTO-CONTUSAS NA REGIÃO MAXILOFACIAL: UM RELATO DE CASO**

#### João Victor Espíndola Silva¹; Mariana Roberta Santos Silva²; William José Lopes de Freitas Júnior³; José Paulo da Silva Filho⁴.

1. Universidade de Pernambuco, Recife - PE.

2. Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

3. Residente de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife-PE.

4. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

Email: joaovictorespindola@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** Os ferimentos dos tecidos moles da face assumem um papel de destaque no atendimento a pacientes politraumatizados nas emergências, já que essas lesões podem comprometer definitivamente a vida do ser humano devido às cicatrizes e sequelas. Além da limpeza da região, é importante que a parte lacerada seja reposicionada novamente à sua condição de origem por meio de suturas internas/externas em um número mínimo possível para o favorecimento da cicatrização. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um homem de 47 anos de idade, admitido no Hospital da Restauração, vítima de atropelamento por automóvel. **Relato de caso:** Ao exame físico, observa-se ferimento corto-contuso profundo em fronte e escoriações em dorso nasal. A tomografia de face não sugere fraturas, o paciente nega episódios eméticos, perda de consciência, queixas respiratórias, e apresenta oclusão estável, boa abertura bucal, acuidade visual e motricidade ocular preservados. Iniciou-se a abordagem da lesão com anestesia local, limpeza com gaze, Clorexidina 2% (Riohex) e lavagem abundante com soro fisiológico. Foi realizada a exploração da ferida e remoção de sujidades. A síntese da lesão seguiu os princípios de manutenção da anatomia da região e foi realizada por planos, onde o plano muscular foi suturado com fio reabsorvível de poliglactina 910 no diâmetro 4-0 e a camada de pele com fio de nylon 4-0. A lesão foi coberta com curativo e sua troca a cada 12 horas, bem como limpeza com sabão neutro foi orientada. **Conclusão:** Os ferimentos em face decorrentes de traumas podem deixar sequelas como: cicatrizes; danos a nervos; danos a tecidos moles; deformidades ósseas; trauma psicológico e infecções que alguns desses danos podem ser minimizados com a correta realização das etapas de limpeza, exploração e síntese, bem como dos devidos cuidados pós-operatórios.

**Palavras-Chave:** Suturas. Técnicas de fechamento de ferimentos. Traumatismos.

**Área temática:** Cirurgia / Implantodontia.